

AS INTERFACES DO TRABALHO DO PEDAGOGO JUNTO A COORDENADORIA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO SERVIDOR - CQVS NA UFSM

Interculturalidade e Diversidade nas Ações Educacionais

Cassiana Marques da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar a trajetória profissional da autora na Universidade Federal de Santa Maria - UFSM. Pedagoga, do quadro de servidores Técnicos Administrativos em Educação da UFSM, narra sua atuação junto a Pró Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEP, desenvolvendo suas atividades laborais na Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor – CQVS. Retrata o papel do Pedagogo desenvolvendo atividades enquanto Técnico em Educação, atuando na gestão de uma equipe multiprofissional composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento como: Psicólogos, Médicos, Enfermeiros, Técnicos em Enfermagem, Assistente Social, Odontólogos, Auxiliares de Saúde, Engenheiros, Técnicos em Segurança do Trabalho e Administradores. Deseja-se apresentar o trabalho que se volta para promoção de saúde e qualidade de vida do servidor da UFSM, fazeres que contemplam projetos institucionais, de gestão e compromisso social. Oferecendo uma proposta inovadora de interculturalidade na instituição, especialmente voltadas para o bem estar psicossocial e físico do servidor. Trabalhando pedagogicamente em propostas e ações educacionais, com metodologias inter e multidisciplinares.

Palavras-chave: Pedagogo, Qualidade de Vida, Pedagógico

INTRODUÇÃO

O presente artigo visa a revelar a atuação profissional do pedagogo, junto à Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor- CQVS, da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas- PROGEP, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Apresentando o exercício laboral do pedagogo, que nesta coordenadoria, atua como técnico em educação, exercendo uma gama de atividades integradas com uma equipe multiprofissional composta por diferentes áreas do conhecimento.

¹ Mestre, Universidade Federal de Santa Maria, cassianamarques@yahoo.com.br

A CQVS, tem como competência a implementação de programas e benefícios de atenção à saúde e bem-estar físico, social e mental, e também de segurança no trabalho e saúde ocupacional aos servidores, visando a busca de uma melhor qualidade de vida do servidor. Constitui-se dos seguintes núcleos: Núcleo de Promoção de Saúde do Trabalho (NPSat) e Núcleo de Segurança no Trabalho (Nsat).

Externar as demandas desenvolvidas pela equipe, bem como os projetos e ações realizados pela CQVS, com a participação do pedagogo é objetivo deste artigo. Compartilhar saberes e fazeres acerca do trabalho do pedagogo, atuando fora do contexto escolar, desenvolvendo atividades enquanto técnico em educação, causa ainda estranhamento, considerando que a imagem do mesmo é fortemente associada à docência no ensino básico.

Silva elucida o exercício do Pedagogo enquanto técnico em educação:

O pedagogo possui uma característica própria de trabalho, voltando-se para a dimensão humana, através de competências e habilidades, em virtude do ensino-aprendizagem, de forma a criar condições para transformar processos e estruturas sociais e culturais que venham ao encontro da valorização do aprendizado do cidadão. (Silva, 2014).

Agregar força de trabalho nas ações existentes, propor e desenvolver novas ações é o caminho a percorrer, além da gestão da equipe, haja vista que o profissional em questão tem a função, atualmente como chefe do Núcleo de Promoção à Saúde do Servidor.

O Núcleo de Promoção à Saúde do Servidor – NPSAT, desenvolve um conjunto de ações dirigidas à saúde do servidor, por meio da ampliação do conhecimento da relação saúde-doença e trabalho. Objetiva o desenvolvimento de práticas de gestão, de atitudes e de comportamentos que contribuam para a proteção da saúde no âmbito individual e coletivo².

² Portaria Normativa nº 03 de 07/05/2010

O PEDAGOGO TÉCNICO EM EDUCAÇÃO

Habitualmente, entende-se o trabalho do pedagogo como docente na educação infantil e séries iniciais, ou atuando no contexto escolar. Arroyo (1997), reforça a origem da palavra pedagogo:

A palavra grega “Pedagogo” significa CONDUTOR (aquele que leve alguém para um novo processo educativo). A pedagogia é a ciência que trata da educação, sobretudo dos processos de condução de alguém para novos saberes, novos valores, para o aperfeiçoamento humano. O lugar onde se trabalha ou se exerce determinada função é um espaço educativo, pedagógico, ou seja, o lugar onde trabalhamos é também uma escola, um lugar de educação e aquele que exerce uma responsabilidade de chefia um pedagogo, um educador. (Arroyo, 1997)

A Resolução CNE/CP n.º 1, de 15 de maio de 2006 institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia e dispõe, na página 8, o “Perfil do Licenciado em Pedagogia”: o graduado em Pedagogia deverá contemplar consistente formação teórica, diversidade de conhecimentos e de práticas, que se articulam ao longo do curso. Assim sendo, o campo de atuação do licenciado em Pedagogia deve ser composto pelas seguintes dimensões: a) docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas disciplinas pedagógicas do curso de Ensino Médio nas modalidades Normal e Educação Profissional, na área de serviços e de apoio escolar, além de em outras áreas nas quais conhecimentos pedagógicos sejam previstos; b) gestão educacional, entendida numa perspectiva democrática, que integre as diversas atuações e funções do trabalho pedagógico e de processos educativos escolares e não escolares, especialmente no que se refere ao planejamento, à administração, à coordenação, ao acompanhamento, à avaliação de planos e de projetos pedagógicos, bem como à análise, formulação, implementação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas e institucionais na área de educação e c) produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional.

Neste artigo, trabalhar-se-á com foco nas letras B e C da resolução citada, que vem ao encontro das atividades do profissional no âmbito da CQVS. É um desafio o desenvolvimento das atividades em um espaço distinto do contexto habitualmente ocupado pelo pedagogo. Porém, cabe lembrar que a coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida, faz parte da Pró Reitoria de Gestão de Pessoas da



Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, portanto está inserida num contexto educacional, de ensino-aprendizagem, uma vez que todos os espaços sociais e profissionais são também espaços pedagógicos e de aprendizagem, tendo em vista que o cenário é uma universidade. Assim sendo, é possível que o pedagogo atue em diferentes locais na UFSM, é necessário para que o trabalho efetive-se, que o profissional reinvente-se, seja criativo e saiba conduzir esse processo sob o ponto de vista do pedagogo enquanto técnico em educação, ou seja desenvolvendo suas atividades de maneira multidisciplinar, com caráter mais técnico e objetivo.

Na concepção de Libâneo (2005), o pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, indireta ou diretamente vinculadas à organização e aos processos de aquisição de saberes e modos de ação com bases e objetivos de formação humana. Ainda Libâneo (2001), destaca que: “Como a toda educação corresponde uma pedagogia, também há uma diversidade de trabalhos pedagógicos para além das atividades de educação e ensino”

Nessas instâncias, cabe ao pedagogo: elaborar e estruturar programas educacionais internos ou externos em todos os aspectos, bem como planejar, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de projetos pedagógicos/institucionais, aplicando metodologias e técnicas para facilitar o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento do trabalho coletivo.

Cabe-lhe, ainda, criar e organizar mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações a ela vinculadas, participando de programas de desenvolvimento que envolva conteúdos relativos à área de atuação ou neles atuar, executando outras atividades de interesse da área, emitindo parecer técnico sobre assuntos de sua competência e assessorando atividades específicas da especialidade.

A Pedagogia, atualmente, ganha mais visibilidade nos novos espaços de trabalho, não somente no espaço escolar, reconhecendo-se, assim, que, na sociedade atual do conhecimento, a educação destaca-se como instrumento de qualidade e produtividade. Dessa forma, abriu-se, neste século, um leque maior de oportunidades ligadas a ela, podendo o educador trabalhar em locais que antigamente eram restritos a outros profissionais.



Analisando o contexto que é a Coordenadoria de Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da UFSM, interliga-se o trabalho do profissional ao PDI da instituição, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), este trabalho possui relevância no que diz respeito aos itens: 1.4.3 Qualificação das atividades acadêmicas; 1.4.4 Valorização das pessoas; 3.3 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas; e 4.2 Área de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico. Pode-se dizer, portanto, que o trabalho do pedagogo possui um espaço significativo de atuação junto ao desenvolvimento do PDI, cabendo-nos analisar se o profissional está sendo aproveitado para as atividades descritas no planejamento e verificar sua participação junto ao processo de ensino e gestão da UFSM.

Sempre que se fala em Pedagogia, fala-se em movimento, em troca, ensino-aprendizagem e relação educador-educando. Pensa-se em fazer pedagógico e seu conceito, conforme Saviani (2008, p. 102).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

AS INTERFACES DO TRABALHO DO PEDAGOGO JUNTO A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA CQVS

São vários os benefícios que uma equipe bem integrada pode trazer para a instituição, primeiro, porque uma equipe é formada de pessoas, que trazem consigo histórias de vida, personalidades e competências diferentes, mas que se relacionam e complementam.

O trabalho em equipe é fundamental, especialmente tratando-se de um contexto educacional, a CQVS é uma unidade da UFSM, instituição pública de ensino, portanto as atividades desenvolvidas efetivam-se em um espaço de constante ensino-aprendizagem, configurando-se um ambiente pedagógico. Portanto a diversidade de áreas, profissionais e saberes é a essência da universidade. Assim sendo, as características peculiares das diferentes áreas do



conhecimento que compõe a equipe é o desafio que vem sendo construído com sensatez e moderação.

As equipes multiprofissionais, são uma nova forma de desenvolver projetos e atingir metas, apostando no trabalho conjunto como caminho inovador rumo a resultados mais satisfatórios.

O diferencial de uma equipe multidisciplinar está, basicamente, na união dos profissionais de diferentes áreas trabalhando para alcançar um objetivo comum, de modo que suas diferentes abordagens e habilidades contribuam complementarmente para a realização de um projeto.

Bom Sucesso (2002,) enfatiza que se as organizações do futuro quiserem sobreviver, deverá investir em aprendizado contínuo, criando uma cultura em que a consciência expandida seja a ordem do dia.

O trabalho integrado, ou seja multidisciplinar, baseia-se nas experiências e na interligação do conhecimento, permitindo uma ampliação no foco de atuação. A troca de informações entre os profissionais de acordo com a ética de cada área, é essencial para que se atinja um resultado satisfatório, e o trabalho se desenvolva, respeitando as individualidades, a opinião de cada um fortalece as relações e melhora os processos de trabalho. Porém, é necessário a quebra de certos paradigmas para que a mudança ocorra, estruturas institucionais com algumas décadas, possuem arranjos que necessitam modificar-se para que o trabalho seja realmente efetivo.

A multidisciplinaridade, os diferentes olhares e saberes voltam-se para o mesmo objetivo, experiências e propósitos somam-se uns aos outros. Todos os profissionais lotados na coordenadoria estão em prol do mesmo objetivo: A promoção de saúde e qualidade de vida dos servidores da UFSM, capacitados a desempenhar as mesmas funções, sem no entanto, sem dispensar as peculiaridades e conhecimentos técnicos específicos de suas áreas.

O trabalho da equipe é um processo que vem efetivando-se no decorrer das demandas apresentada , o trabalho começou a estruturar-se de forma mais efetiva há cerca de seis meses, a partir de um projeto norteador que apresenta os objetos da coordenadoria em suas diferentes áreas e como convergem para o mesmo objetivo.

REFERÊNCIAS

Bom Sucesso, Edina de Paula. **Relações interpessoais e qualidade de vida no trabalho**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização da Escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

LIBÂNEO, José. Carlos. **Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas**. Educar, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2002.

Mialaret, G. **A Formação dos Professores**. Coimbra: Livraria Almedina. 1991

SAVIANI, Demerval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. (Coleção Memórias da Educação). Campinas: Autores Associados, 2008.